

**MISSÃO CUMPRIDA!**



É possível dar conta do que vivemos nestes três anos de gestão mantendo um relato objetivo e afetivo? Estamos tentando, pois fazer isso não é uma tarefa fácil, pressupõe não somente apresentar uma sequência de atividades, mas abrir as experiências em que estivemos envolvidos neste período tão difícil da história da humanidade e de nosso país em especial.

Tendo como presidente Maria Amelia Bulhões, RS; vice-presidentes Sandra Makowieky, SC, Isis Braga, RJ, Elisa Martinez, DF, Marília Andrés Ribeiro, MG, e Raul Córdula, PB; secretários Ricardo Viveiros, SP, e Gabriela Abraços, SP; tesoureiros Cauê Alves, SP, e Bruna Fetter, RS, contou ainda com os conselheiros Enock Sacramento, Carlos Souliê do Amaral, Jacob Klintowitz, Maria José Justino, Leonor Amarante, Neide Marcondes de Faria, nas Comissões de Ética, Almerinda Lopes, Blanca Brites e Percival Tirapell, e na de Credenciais, Agnaldo Farias, Angela Ancora da Luz, Cesar Romero Cordeiro, Elisa Martinez, Maria Elizia Borges e Luana Wedekin, esta Diretoria assumiu em março de 2019, para cumprir seus três anos de gestão. Em seu conjunto, a Diretoria espelha o propósito de representar as várias regiões de nosso imenso país, fazendo a ABCA cada vez mais uma associação representativa de nossa diversidade. Sem imaginar o que nos esperava, assumimos com entusiasmo a tarefa de dar continuidade às atividades da gestão anterior, ampliando sua abrangência e seu perfil pluralista.

O primeiro ano correu normal, iniciando com o grande evento anual que é o Prêmio ABCA, oferecido em 2019

aos artistas, críticos e instituições que ao longo de 2018 haviam se destacado no campo das artes visuais. Para a seleção dos premiados, participaram todos os críticos afiliados à ABCA, indicando e votando os nomes dos artistas visuais, curadores, críticos, autores e instituições culturais que foram destaque no ano de 2018. Em uma grande e movimentada festividade, realizada no anfiteatro do Sesc Vila Mariana, foram entregues os troféus especialmente criados por Maria Bonomi. Nessa ocasião, também comemoramos a posse desta Diretoria que assumiu o triênio 2019 a 2021.

Ainda nesse ano, a Jornada ABCA 2019 foi muito desafiadora, pois comemoramos os 70 anos da nossa Associação, que é a primeira na área de artes visuais criada no Brasil. Também se comemorava os 50 anos do Congresso Internacional Extraordinário da Aica, realizado em Brasília, com a coordenação de Mário Pedrosa, reunindo intelectuais de renome internacional como Giulio Carlo Argan, Mário Pedrosa, Michelangelo Muraro, Mário Barata, Eero Saarinen, Douglas Haskell, Sergio Milliet, Meyer Schapiro, Tomás Maldonado, Theon Spanudis, Fayga Ostrower, Bruno Zevi, Jorge Romero Brest. Realizada em novembro, também em Brasília, a Jornada, coordenada por Elisa Martinez, teve o apoio financeiro do edital Paep/Capes e foi uma realização conjunta com o Programa de Pós-Graduação em Estudos Comparados sobre as Américas (PPG-ECsA/UnB). Com o título *Síntese das artes: memória e atualidades*, o encontro retomou a memória do Congresso de 1959, refletindo sobre suas perspectivas na atualidade. A Jornada, que contou com a participação de especialistas

nacionais e internacionais, teve seus anais publicados sob a forma de e-book que se encontra disponível em nosso *site* na aba Publicações. Assim encerramos esse ano de muitas festividades, sem pressentir que uma nuvem escura nos esperava.

Iniciamos o ano de 2020 com a parceria na 11ª edição do *Festival Durante*, realizado em Belo Horizonte, retomando as formas como o artista se relaciona com seu próprio corpo e quais as associações políticas existentes nesta conexão. Este era um dos motes do evento *Do Corpo à Terra*, de 1970, homenageado no festival. Organizado por Yacy-Ara Froner, Francesco Napoli e Marília Andrés Ribeiro, o festival foi uma atividade do Programa de Pós-Graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais em conjunto com a Associação Brasileira de Críticos de Artes, e seus anais também se encontram disponíveis sob forma de e-book no *site* da ABCA.

O avanço rápido da pandemia da COVID-19 e as restrições sociais impostas para seu controle nos atingiu, assustando a todos, fechando eventos e causando desemprego, mortes e muitas dores. Além de acompanharmos os problemas de nossos associados e de toda a área artístico-cultural, fomos atingidos mais diretamente quando não pudemos realizar a entrega dos troféus do Prêmio ABCA. Os nomes foram indicados e votados, mas a cerimônia de entrega foi suspensa, sendo prorrogada para 2021, quando novamente não foi possível realizá-la. Almejamos que a nova Diretoria possa realizar um grande evento em 2022,

entregando junto os troféus do Prêmio 2018, que são aguardados por seus ganhadores. Todos na torcida!

Com grandes esforços, mantivemos as quatro edições anuais *on-line*, (março, junho, setembro, dezembro) do periódico *Arte & Crítica*, nos anos de 2019, 2020 e 2021. Contando sempre com a participação de textos de nossos associados e também de membros da Aica Internacional, buscamos oferecer uma variedade de temas e ativar a presença da diversidade regional da ABCA. Já a partir da edição de março de 2020, incluímos em nossa pauta o debate das problemáticas da nossa área durante a pandemia, abrindo uma importante linha de reflexão. Gostaríamos de ressaltar que a manutenção do jornal, sob a responsabilidade editorial de Leila Kiyomura e diagramação de Fernanda Pujol, tem alcançado excelente repercussão, sendo um respeitado espaço reflexivo, crítico e comprometido com a atualidade. Um feito que muito nos orgulha.

Em 2020, no torvelinho das dificuldades em que a realidade da pandemia ia nos envolvendo, para poder dar continuidade às Jornadas ABCA, adotamos o modelo *on-line*. Experimentado com muita ansiedade no seu momento inicial, mostrou-se muito eficiente, ampliando o acesso e a participação de associados e público interessado em geral. Evidenciou a importância deste tipo de meio para dinamizar nossa reverberação em termos territoriais e sociais em nosso imenso país. O tema adotado foi *Resistências Poéticas: Arte, crítica e direitos humanos*, coordenado por Alessandra Simões. O evento contou com

o apoio financeiro do edital Paep/Capes e foi realizado em parceria com a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), a partir da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proex) e dos cursos de artes da UFSB. Além das mesas-redondas vinculadas ao tema central da Jornada, realizou a mostra artística da residência digital “CARA” - *Cocriações Artísticas - Resistências e Ancestralidades*, organizada pelo coletivo Kokir e a Ong Thydêwá, reunindo estudantes de artes e indígenas da UFSB. Seus anais também estão disponíveis no *site* da ABCA na forma de e-book.

A Jornada ABCA 2021 ocorreu como extensão da reflexão aberta do *Encuentro de las Aicas Latinoamericanas*, tendo como tema *Crítica de Arte diante das crises atuais*, indicando um panorama sobre a atuação, perspectivas, oportunidades e desafios da crítica de arte frente aos cenários de crise. Com a coordenação de Ana Lúcia Beck, foi organizado em conjunto com a Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás, contou com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Goiás (UFG), do Programa de Pós-Graduação em Arte e Cultura Visual, e do Programa de Pós-Graduação em História da UFG.

Finalizando as atividades desta gestão, criamos a Comissão de Pluralidade, capitaneada por Alessandra Simões, com a participação de Alecsandra Matias, Alexandre Sá, Leila Kiyomura, Leonor Amarante, Priscila Arantes, Raul Córdula e Robson Xavier da Costa. Essa comissão foi responsável por selecionar um expressivo conjunto de nomes de

críticos envolvidos com as questões da diversidade para se candidatarem a sócios da ABCA, e eles se encontram já entre os novos associados que apresentamos a seguir. Com isso pretendemos dar continuidade ao compromisso histórico desta Associação de assumir de forma bem concreta o pluralismo e a diversidade como parte de nossa estrutura.

Finalizamos nossa gestão, na qual atuamos juntos, de forma muito integrada como Diretoria, com a alegria de um dever cumprido, com esforço dentro de um panorama difícil. Acreditamos, cada vez mais, na importância da gestão coletiva de instituições em nossa sociedade e da responsabilidade de cada um na construção do presente e do futuro que precisamos construir.

Maria Amelia Bulhões pela

Diretoria 2019/21